**Comunicações à VIII Conferência Nacional de Cartografia e Geodesia
(Fonte Arial 14, line spacing 1, spacing before 18, spacing after 24)**

Nome próprio APELIDO1, Nome próprio APELIDO2 e Nome próprio APELIDO APELIDO1

1 Instituto dos Mapas, Corvo

2 Faculdade de …., Universidade de …. (País)

(email1; email2; email3)

**Palavras-chave:** Lorem ipsum, Lorem ipsum, Lorem ipsum, Lorem ipsum, Lorem ipsum

**Resumo:** Letra de corpo Arial Narrow 11, line spacing 1, spacing after 3. A comunicação inicia-se pela página do resumo, a qual será utilizada para o “Livro de resumos”. Este será impresso (monocromático) e entregue a todos os participantes no início da Conferência.

Assinalar com um asterisco o autor que fará a apresentação da comunicação. Se a localidade da instituição não for em Portugal indique também o país. Não indicar moradas ou endereços de sites. No resumo não serão aceites quadros ou figuras e este só poderá ocupar uma página.

A Ordem dos Engenheiros adotou a nova norma ortográfica, pelo que os textos deverão ser consentâneos com esta regra. Os autores que se oponham à sua utilização, deverão ressalvar a sua posição através da inclusão, em nota de rodapé, da seguinte frase: O autor escreve, por opção pessoal, de acordo com a antiga ortografia. Esta frase deverá ser escrita utilizando letra de corpo Arial Narrow 9.

A submissão de uma comunicação à Conferência Nacional de Cartografia e Geodesia (CNCG) será realizada através da plataforma easychair(http://www.easychair.org/). O processo de submissão é constituído por: 1) Submissão de texto com o tema do trabalho (máximo 1500 caracteres); 2) Submissão da comunicação; 3) Submissão da versão final da comunicação. O texto referido em 1) é inscrito diretamente no *site* da plataforma e será utilizado pela Comissão Científica para verificar se o tema da comunicação se enquadra nos temas da Conferência. Só após a aceitação do tema é que o autor poderá submeter a comunicação. Os membros da Comissão Científica irão rever a comunicação submetida em 2) e, em casos excecionais, esta Comissão poderá também rever a versão final da comunicação.

Para que uma comunicação seja aceite, pelo menos um dos autores terá que se inscrever na Conferência. A apresentação da comunicação terá que ser feita por um autor que esteja inscrito na Conferência.

**1. Introdução (Arial 12, Bold, line spacing 1, spacing after 6, spacing before 6)**

Letra de corpo Arial Narrow 11, line spacing 1, spacing after 3. Algumas regras gerais:

* evitar a introdução de linhas em branco na separação entre secções de texto; o formato já salvaguarda, na formatação de parágrafos, o espaçamento “antes e depois”;
* não utilizar “tabs”;
* proteger as linhas dos quadros de modo a que fiquem sempre juntas, evitando que o quadro surja partido em páginas diferentes;
* proteger as legendas de quadros e de figuras de modo a que surjam sempre acompanhadas do quadro ou da figura a que dizem respeito;
* as páginas serão numeradas sequencialmente começando sempre por 1;
* todas as siglas e acrónimos utilizados na comunicação devem ser descodificados;
* o texto da comunicação deve ter no **máximo 8 páginas**.

As comunicações, versão em formato pdf, ficarão disponíveis na internet, associadas à página da Conferência. Será atribuído um código ISBN ao conjunto das comunicações, à semelhança do que aconteceria se as comunicações fossem reunidas numa edição impressa.

**2. Outro título (Arial 12, Bold, line spacing 1, spacing after 6, spacing before 6)**

2.1 Subtítulo 1 (Arial 11)

O subtítulo 1 é numerado com X.Y não levando qualquer traço. A formatação não deve incluir *headings* ou aplicação de estilos.

*2.1.1 – Subtítulo 2 (Arial 11 itálico)*

O subtítulo 2 é numerado com X.Y.Z levando um travessão a seguir à numeração. A formatação não deve incluir Headings ou aplicação de estilos.

2.1.1.1 – Subtítulo 3 (Arial 11)

A utilização de muitos níveis de subtítulos pode dificultar a leitura. Estão previstos quatro níveis, mas o ideal é não serem utilizados mais do que três. Não deve ser introduzido texto fora da hierarquia de títulos (p.ex. não pode haver texto entre “2.1 – Subtítulo 1” e “2.1.1 – Subtítulo 2”).

O quadro seguinte tem as linhas protegidas. Sempre que um quadro ou uma figura, por não caberem inteiramente numa página, passam para a página seguinte, surge um grande espaço em branco no final da página onde o quadro / figura estão inseridos. Numa situação destas, os autores deverão procurar reorganizar o texto de modo a evitar o aparecimento de grandes espaços em branco.

**Quadro 1** – O quadro deve estar centrado, assim como esta legenda, e não deve levar ponto final. Esta legenda foi formatada impondo indentação de 1 cm, quer à esquerda quer à direita

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **E** | **A (cinza 10%)** | **B (cinza 10%)** | **C** | **D** |
| I | 125 | 123 | 234 | 123 |
| II | 23454,83 | 45425,72 | 2456,00 | 2466,13 |
| III | Aiosi | Ioisio | Iosio | ZIipio |

O texto dentro do quadro deve aparecer centrado verticalmente relativamente à célula em que se insere. O alinhamento à esquerda, centro ou direita é indiferente. Tanto os quadros como as figuras devem ser referenciados a partir do texto. Se a legenda for muito complexa, os autores devem ponderar a sua apresentação no corpo de texto. Se for longa, e em especial se ficar muito mais larga que o quadro ou a figura, deve ser dividida, impondo margens ao texto (caso utilizado na legenda do Quadro) ou utilizando o *soft enter* (em MS Word utilizar Shift+Enter) para dividir o texto por várias linhas, tal como feito nas legendas do Quadro 1 e da Figura 1. Os títulos de quadros e figuras são em *bold* (como neste texto) e não levam ponto final.



**Figura 1** – EUREF: estações permanentes (Arial Narrow 10);
a legenda não tem ponto no final

As figuras não deverão incluir linhas demasiado finas que possam ser impercetíveis. Deverão ser compostas por um único bloco e não por fragmentos gráficos inseridos com o editor de texto.

No *layout* da figura deve ser selecionada a opção “*in line with text*” ou “em linha com o texto” para que a sua posição seja mais facilmente controlável. Poderão ser colocadas figuras a par, como no exemplo que se apresenta. Para tal, criar uma tabela e introduzir as figuras e as legendas nas células adequadas.

|  |  |
| --- | --- |
|  |  |
| **Figura 2** – Laser scanner (Arial Narrow 10); a legenda não tem ponto no final | **Figura 3** – Helicóptero VANT (Arial Narrow 10); a legenda não tem ponto no final |

As equações devem ser numeradas sequencialmente ao longo da comunicação. Quando enumerar as equações, rodeie o número entre parêntesis e alinhe-o junto à margem direita. Modelo: “O3D Formula”. Exemplo:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  |  | () |

Para este exemplo foi criada uma tabela (não visível) com três colunas, destinada a receber a equação e a numeração, e que permite facilmente alinhar os elementos: na coluna central as equações centradas, na coluna da direita a numeração justificada à direita.

Palavras que não sejam portuguesas devem ser formatadas para itálico, tais como *software* e *zoom*. As siglas devem ser apresentadas na primeira referência, tal como no exemplo do GPS (*Global Positioning System*).

As citações devem figurar sempre entre parêntesis (Shrapnell, 1989), (Silva *et al*., 1991). Outra forma possível de citar é dada por Yves-Molière e Domenn (2001).

**3. Conclusões (Arial 12, Bold, line spacing 1, spacing after 6, spacing before 6)**

A comunicação deve terminar com conclusões que devem sistematizar as proposições mais importantes, destacar as principais particularidades e as novas contribuições assim como as implicações práticas.

**Agradecimentos**

Os eventuais agradecimentos devem ser feitos numa secção separada, não numerada, antes das referências.

**Referências Bibliográficas**

Eidgenössische Technische Hochschule Zürich, http://www.ethz.ch/, consultada em 15 de Março de 2004.

Shrapnell, J.N. (1989). Mapping the Earth. International Journal of Mapping and Carthography, Vol. 17, No. 3, Págs. 365-375.

Silva, J.L.; Marcos, A.; Smith, K. (1991). A Terra Vista do Espaço. Taylor & Francis.

Yves-Molière, J.P.; Domenn, G. (2001). Título – O caso geodésico. Edições Nave.

Zöll, W. (2001). Não usar numeração na bibliografia. Jornal “Público”, ed. 2 de Maio de 2001.

O texto nas referências bibliográficas tem a seguinte formatação: Arial Narrow 11, line spacing 1, spacing after 3, hanging 0.5. Todos os documentos têm que estar referidos no texto da comunicação.